

# PDU

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

# CFPPTS

**Centro de Formação em  
Políticas Públicas e  
Tecnologias Sociais**

### **Universidade Federal do Sul da Bahia**

Rua Itabuna, Rod. Ilhéus - Vitória da Conquista,  
km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, BA,  
CEP: 45613 - 204  
Fone: (73) 2103-8400  
Site: <https://ufsb.edu.br/cfppts/>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS**

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

**CFPPTS - CJA**

Itabuna, BA  
Maio de 2021

Reitora

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joana Angélica Guimarães da Luz

Chefe de Gabinete: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Francismary Alves da Silva

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Prof. Dr. Francisco José Gomes Mesquita

Diretoria de Planejamento

Sr. Franklin Matos Silva Junior

Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica

Prof. Dr. Francesco Lanciotti Junior

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rogério Herminda Quintella

Pró-Reitoria de Extensão

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lilian Reichert Coelho

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas

Prof. Dr. Sandro Augusto Silva Ferreira

Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas

Sra. Claudia Denise Tondolo

Decanato do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais

Decana *pro tempore*: Profa. Dr<sup>a</sup>. Silvia Kimo Costa

Suplente (vice decana *pro tempore*): Profa. Dr<sup>a</sup>. Sandra Adriana Neves Nunes

Comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (2021-2022) do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS)

Servidoras/es docentes:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Joseline Pippi

Prof. Dr. Guilherme Fóscolo de Moura Gomes

Prof. Dr. Marcio Augusto Vicente de Carvalho

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Kimo Costa

Rep. Técnicas/os Administrativas/os:

Sr. Pedro Alan Soares Ferreira

Rep. Discente do CFPPTS:

Sra. Nicole Monteiro da Silva (discente do BMiT)

Colaboração: Prof. Dr. Rafael Siqueira de Guimarães

## **SUMÁRIO**

<b>LISTA DE FIGURAS E QUADROS .....</b>	<b>v</b>
<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>vi</b>
<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE.....</b>	<b>8</b>
<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>9</b>
<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>10</b>
<b>PERFIL DO CORPO TÉCNICO.....</b>	<b>18</b>
<b>PERFIL DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>18</b>
<b>RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS OFERECIDOS .....</b>	<b>23</b>
<b>PERFIL DO CORPO DISCENTE.....</b>	<b>25</b>
<b>RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROJETOS INTEGRADOS).....</b>	<b>26</b>
<b>MISSÃO DA UNIDADE .....</b>	<b>35</b>
<b>VISÃO DA UNIDADE .....</b>	<b>35</b>
<b>VALORES DA UNIDADE .....</b>	<b>36</b>
<b>PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS .....</b>	<b>36</b>
<b>EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE</b>	<b>49</b>
<b>AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE .....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>52</b>

## LISTA DE FIGURAS E QUADROS

<b>Figura 1:</b> Organograma atual do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais	9
<b>Figura 2:</b> Imagem atual das obras do Campus Jorge Amado	11
<b>Figura 3:</b> Planta de Implantação ilustrativa do Campus Jorge Amado UFSB	11
<b>Figura 4:</b> Maquete 3D do CJA UFSB.	12
<b>Quadro 1:</b> Ambientes e áreas do Bloco Pedagógico	12
<b>Quadro 2:</b> Ambientes e áreas do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência	12
<b>Figura 5:</b> Planta do pavimento térreo do Núcleo Pedagógico CJA UFSB	14
<b>Figura 6:</b> Planta do 1º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.	15
<b>Figura 7:</b> Planta Baixa do 2º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB	15
<b>Figura 8:</b> Planta do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência CJA UFSB	16
<b>Figura 9:</b> Planta do Laboratório de Artes Gráficas	17
<b>Figura 10:</b> Planta do Laboratório Multiusuário Multimídia	17
<b>Quadro 3:</b> Perfil do corpo docente do CFPPTS	19
<b>Quadro 4:</b> Cursos de 1º e 2º Ciclos de Formação ofertados pelo CFPPTS	23
<b>Quadro 5:</b> Vagas ofertadas para entrada via SISU nos cursos do CFPPTS em 2021	24
<b>Quadro 6:</b> Vagas preenchidas mediante Edital Progeac nº 03/2021 para reingresso, transferências externas e portadoras/es de diploma de graduação – cursos do CFPPTS (2021)	25
<b>Quadro 7:</b> Perfil do corpo discente do CFPPTS ano 2020	25
<b>Quadro 8:</b> Projetos de Pesquisa em andamento no CFPPTS	26
<b>Quadro 9:</b> Ações de Extensão coordenadas por docentes do CFPPTS em 2020	31
<b>Quadro 10:</b> Grupos de Pesquisa liderados por docentes do CFPPTS	34
<b>Quadro 11:</b> Plano de ação, Indicadores e Metas do PDU do CFPPTS	38
<b>Figura 11:</b> Esquema de articulação entre os temas estratégicos do PDI UFSB selecionados, e as ação do PDU do CFPPTS	43
<b>Quadro 12:</b> Ações táticas do PDU do CFPPTS com base na aplicação da ferramenta 5W2H	44
<b>Quadro 13:</b> Cronograma de execução das ações táticas do PDU do CFPPTS	49

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

BI H – Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades

BMIT – Bacharelado em Mídia e Tecnologia

BPC – Bacharelado em Produção Cultural

BPP – Bacharelado em Políticas Públicas

Ceplac – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

CFPPTS – Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais

CJA – Campus Jorge Amado

Consuni – Conselho Universitário

Dirplan – Diretoria de Planejamento

LI – Licenciaturas Interdisciplinares

PA – Plano de Ação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade

Progeac – Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica

Propa – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

RAT – Reunião Tática de Avaliação

TS – Tecnologias Sociais

UA – Unidade Acadêmica

UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

## APRESENTAÇÃO

O presente documento objetiva apresentar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) referente ao Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (CFPPTS), localizado no Campus Jorge Amado (CJA), Itabuna, BA. Conforme manual elaborado pela Diretoria de Planejamento (Dirplan) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - Propa (MANUAL PDU UFSB, 2021, p. 03),

O PDU é o instrumento de gestão que deve promover a integração entre o planejamento e o orçamento da Universidade com o desdobramento dos objetivos estratégicos da Instituição no nível de ações/atividades a serem desenvolvidas por suas unidades gestoras.

O planejamento diz respeito às ações a serem implementadas no biênio 2021-2022 – abrangendo seis quadrimestres, portanto. Pretende-se empenhar esforços que assegurem a convergência das ações ora propostas com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (PDI 2020-2024).

O PDU do CFPPTS está em consonância com os princípios e valores da Universidade Federal do Sul da Bahia, expostos na Carta de Fundação e no capítulo II do art. 3º do Estatuto em vigor:

- ❖ Eficiência – no sentido de uso otimizado de recursos públicos, como potencial de mais vagas em relação a docentes e de instalações e equipamentos disponíveis;
- ❖ Sustentabilidade – compromisso de proteção da biodiversidade e promoção de consciência ecossocial, com mobilização social e cidadania ativa, incorporado ao próprio processo de formação;
- ❖ Impacto social – ampliação do acesso à educação superior, com integração social, incluindo e destacando políticas de promoção de permanência e fomento ao sucesso na formação;
- ❖ Ressonância regional – maior cobertura geopolítica e rapidez de resposta na formação de graduados e pós-graduados, visando produzir efetivo impacto nos processos de desenvolvimento econômico, social e humano da Região;
- ❖ Pluralidade pedagógica e flexibilidade – no duplo sentido da diversidade metodológica e de áreas de formação, implicando oferta de cursos necessários

ao desenvolvimento da Região (engenharias, tecnologias industriais, artes, humanidades, saúde);

- ❖ Interface sistêmica com a Educação Básica – ao fomentar formação interdisciplinar e flexível de quadros docentes para os níveis médio, fundamental e infantil de ensino;
- ❖ Articulação interinstitucional – na medida em que várias instituições públicas ofertam cursos superiores na Região, todo o planejamento institucional e acadêmico necessita ser realizado em estreita articulação e ampla consulta com a Secretaria Estadual de Educação e as demais instituições, assim evitando-se duplicação, redundância ou desperdício de recursos públicos.

Pontua-se que o Plano de Ação proposto no PDU do CFPPTS contemplou Temas e Objetivos Estratégicos do PDI da UFSB 2020-2024 (conforme Anexo 1, p. 143-162) que fossem exequíveis no período de dois anos.

## **BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE**

O CFPPTS é uma Unidade Acadêmica (UA) situada no CJA, voltada para a promoção de atividades de ensino, pesquisa, extensão, criação e inovação. Foi criada no dia 28 de novembro de 2019, conforme Resolução Consuni nº 31/2019, e está atrelada ao item 7 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSB 2020-2024, que trata do “cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos”.

O foco do CFPPTS é a formação de profissionais qualificados para atuar na gestão de políticas públicas e no desenvolvimento de Tecnologias Sociais (TS). As Tecnologias Sociais originam-se a partir da interação com a comunidade, ou seja, são o resultado de um processo ativo e constituem-se como um dos principais vetores para transformação social.

Por meio das TS é possível: verificar tanto demandas efetivas de uma comunidade quanto sua resposta a essas demandas; realizar diagnósticos, análises e ações junto à comunidade, objetivando a mitigação/ minimização de situações

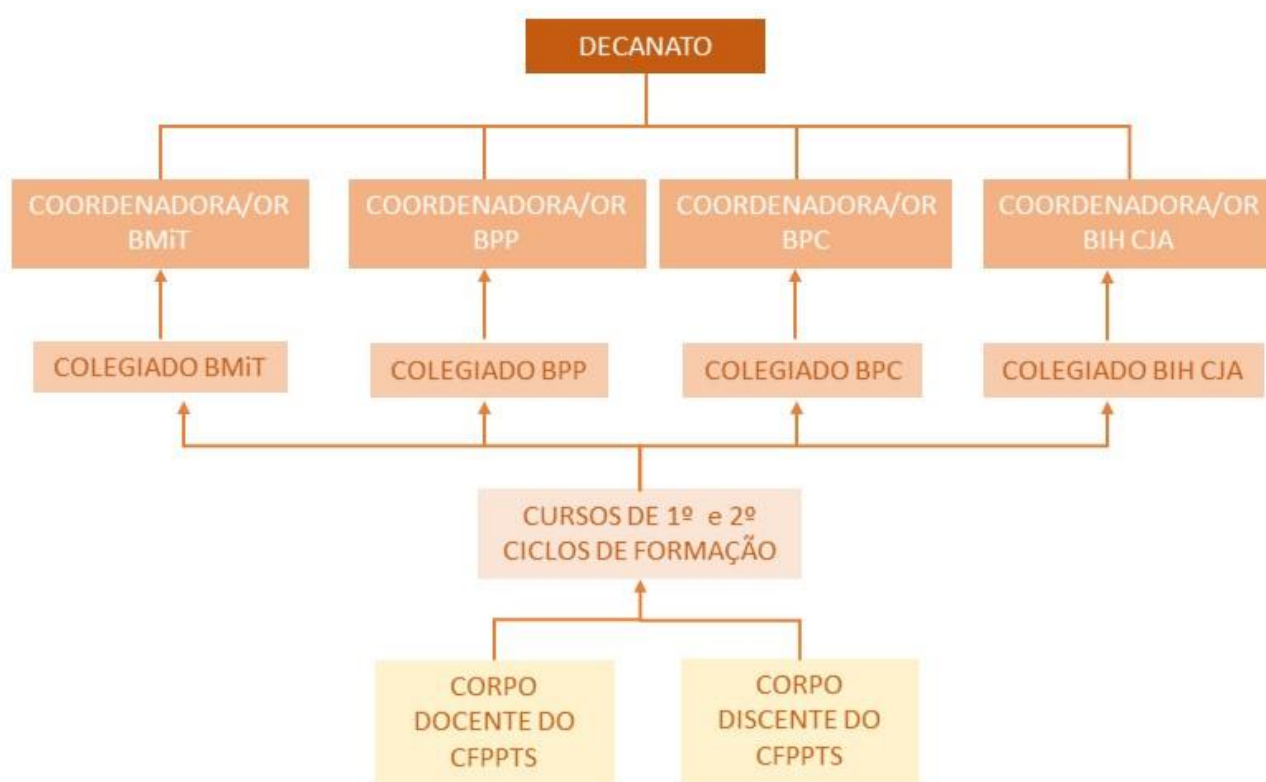


problema que envolvam educação, meio ambiente, energia, alimentação, habitação, água, trabalho e renda, saúde, dentre outros.

Trata-se de catalisar a atuação da sociedade civil, simultaneamente gerando modelos para serem posteriormente apropriados pelo poder público e aplicados em escala como Política Pública. Por esse motivo, o CFPPTS engaja-se no desenvolvimento e como multiplicador de tais tecnologias, visando contribuir para o fomento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento territorial.

## ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A figura 1 (abaixo) apresenta o organograma acadêmico e administrativo do CFPPTS.



**Figura 1:** Organograma atual do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais  
Fonte: CFPPTS (2021).

As/os seguintes docentes ocupam os cargos de gestão no CFPPTS:

### **DECANA/O**

Decana *pro tempore* Dr<sup>a</sup>. Silvia Kimo Costa

Suplente: Dr<sup>a</sup>. Sandra Adriana Neves Nunes

### **COORDENADORAS/RES DE CURSO**

- ❖ Coordenador do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades CJA: Dr. Guilherme Fóscolo de Moura Gomes/ Suplente: Dr. Marcio Augusto Vicente de Carvalho.
- ❖ Coordenadora do Curso Bacharelado em Mídia e Tecnologia: Dr<sup>a</sup>. Joseline Pippi/ Suplente: Dr. Fábio Rodrigues Corniani
- ❖ Coordenador do Curso Bacharelado em Produção Cultural: Dr. Rafael Siqueira de Guimarães/ Suplente: MSc. Felipe de Paula Souza
- ❖ Coordenador do Curso Bacharelado em Políticas Públicas: Dr. Marcio Augusto Vicente de Carvalho/ Suplente: Dr. Guilherme Fóscolo de Moura Gomes

## **INFRAESTRUTURA FÍSICA**

O CFPPTS conta com a infraestrutura do Campus Jorge Amado, localizado junto à Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). O espaço é misto (Figuras 2 e 3 na página seguinte e Figura 4, na página 12) e compartilhado com outras Unidades Acadêmicas (Quadros 1 e 2, nas páginas 12 e 13, respectivamente).



**Figura 2:** Imagem atual das obras do Campus Jorge Amado  
Crédito da foto: Cláudio Souza da Silva (Engenheiro Civil – DINFRA/ PROPA, 2021).



**Figura 3:** Planta de Implantação ilustrativa do Campus Jorge Amado UFSB.  
Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.





**Figura 4:** Maquete 3D do CJA UFSB.  
Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.

**Quadro 1:** Ambientes e áreas do Bloco Pedagógico

Ambiente	Quantidade	Área unitária (m²)	Área total (m²)
Salas de Aula	24	76.00	1824.00
Mini auditório	1	310.00	310.00
Laboratório Ciências I	1	76.00	76.00
Laboratório Ciências II	1	76.00	76.00
Laboratório Ciências III	1	76.00	76.00
Laboratório de Artes cênicas e expressão corporal	1	152.00	152.00
Laboratório de Artes gráficas	1	76.00	76.00
Laboratório de Matemática Computacional e Robótica	1	76.00	76.00
Laboratório de Propedêutica e Morfofuncional	1	76.00	76.00
Banheiro feminino/ banheiro para deficiente físico	3	82.00	246.00
Banheiro masculino/ banheiro para deficiente físico	3	82.00	246.00
Área técnica/ escada/ elevador	6	90.50	543.00
Rampa de acesso	1	150.00	150.00
Halls de circulação (corredores e varandas) e halls para exposição de trabalhos acadêmicos (1 por pavimento)	3	820	2460.00

Fonte: DINFRA/ PROPA UFSB (2020).

**Quadro 2:** Ambientes e áreas do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência

<b>Ambiente</b>	<b>Área (m²)</b>
<b>NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA</b>	
<b>Secretaria Executiva</b>	
Secretaria	44.00
Decanas/os	16.00
Vice decanas/os	12.00
Protocolo	9.00
Apoio do SECAD	34.00
Depósito do SECAD	34.50
Sala de reuniões 1	28.00
Sala de reuniões 2	62.00
<b>Coordenação de Cursos e espaço docente</b>	
Coordenação dos cursos de 1º Ciclo de Formação	87.20
Coordenação dos cursos de 2º Ciclo de Formação	100.00
Coordenação dos cursos de 3º Ciclo de Formação (Pós-graduações)	80.00
Espaço docente	310.00
<b>Saúde e bem-estar</b>	
Recepção e espera	22.00
Psicólogo	15.40
Enfermaria	21.45
Assistente Social	15.20
Intérprete de Libras	18.00
Sala educação inclusiva	28.00
<b>Exames admissionais</b>	
Médico 1	37.00
Médico 2	37.00
<b>Coordenação do Campus</b>	
Coordenador de campo	40.00
Gestão dos colégios universitários	
Recursos humanos	40.00
Transportes	33.00
TICs	34.00
Sala técnica	21.00
Almoxarifados	90.00
Módulo serviços (banheiros, escadas, apoios, elevador cadeirante)	150.00
<b>NÚCLEO DE VIVÊNCIA</b>	
Restaurante	562.00
Lanchonete	40.00
Espaço almoço de casa	82.00
Diretórios Acadêmicos	76.00
Halls centrais de exposição	950.00
Módulo serviços (banheiros, escadas, apoios, elevador cadeirante)	150.00

Fonte: DINFRA/ PROPA UFSB (2020).

O Bloco Pedagógico (Figuras 5, 6 e 7, respectivamente nas páginas 14 e 15) contempla o seguinte programa de necessidades: salas de aula para o 1º, 2º e 3º Ciclos de Formação. Sendo que, o 1º Ciclo de Formação atende os Bacharelados e

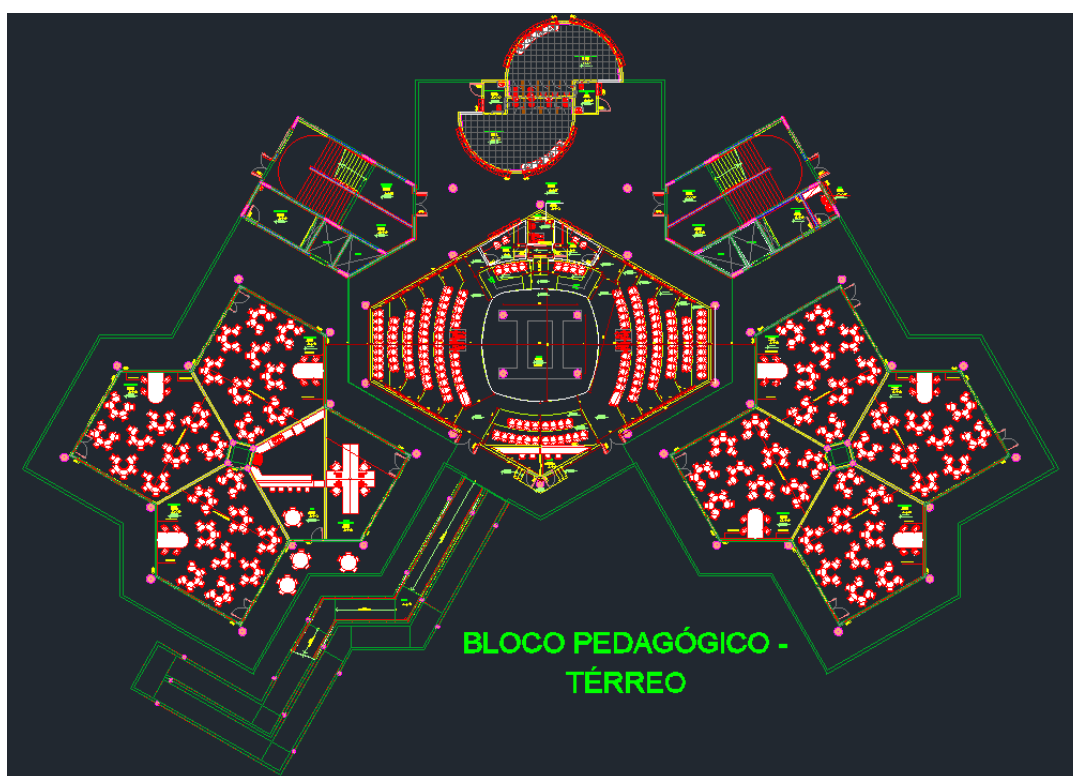
as Licenciaturas Interdisciplinares em Ciências, Humanidades e Artes. O 2º Ciclo de Formação atende a formação profissional em duas áreas:

**Área 1 – Engenharias:** Engenharia Florestal; Engenharia Agrícola e Ambiental; Engenharia Ambiental da Sustentabilidade; Engenharia sanitária e Engenharia de Transportes.

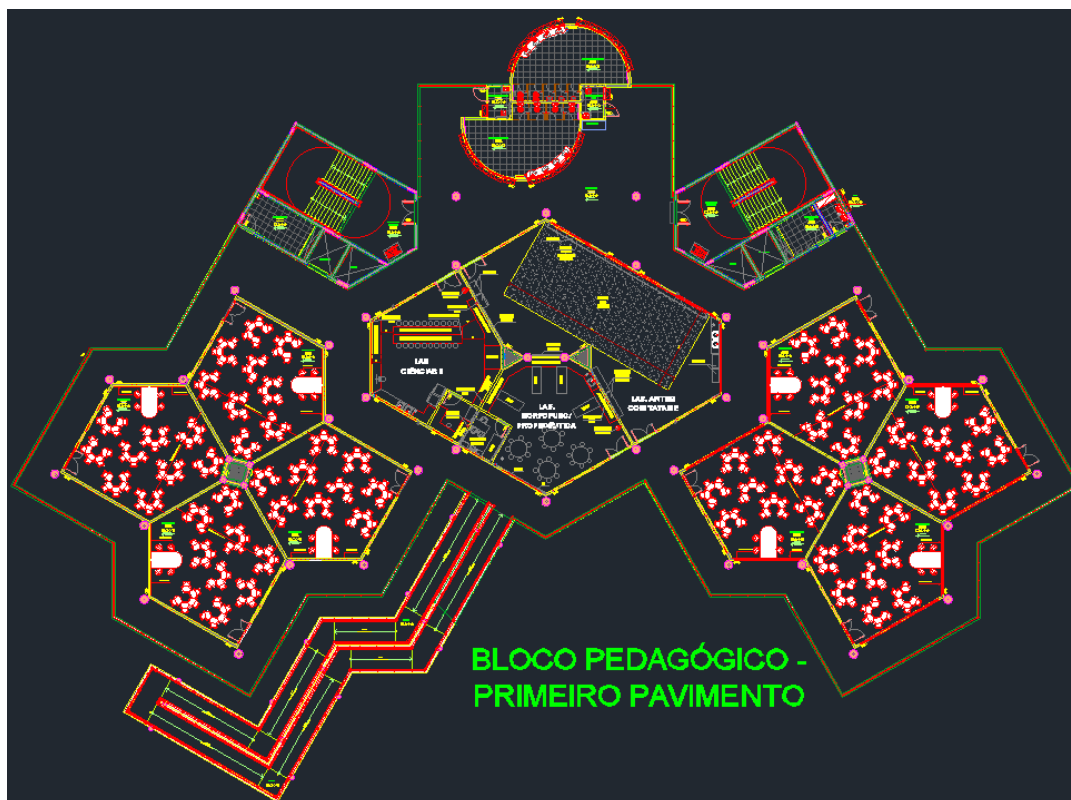
**Área 2 – Políticas Públicas e Tecnologias Sociais:** Bacharelado em Políticas Públicas; Bacharelado em Mídia e Tecnologias e Bacharelado em Produção Cultural. Que são os cursos de 2º ciclo de formação do CFPPTS.

A edificação também atende o 3º Ciclo de Formação - cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado):

- a) Mestrado e Doutorado em Biossistemas
- b) Mestrado Profissional em Ensino e Relações Étnico-raciais. Sendo este último vinculado à Área 2: Políticas Públicas e Tecnologias Sociais.



**Figura 5:** Planta do pavimento térreo do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.  
Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.



**Figura 6:** Planta do 1º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.  
 Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.

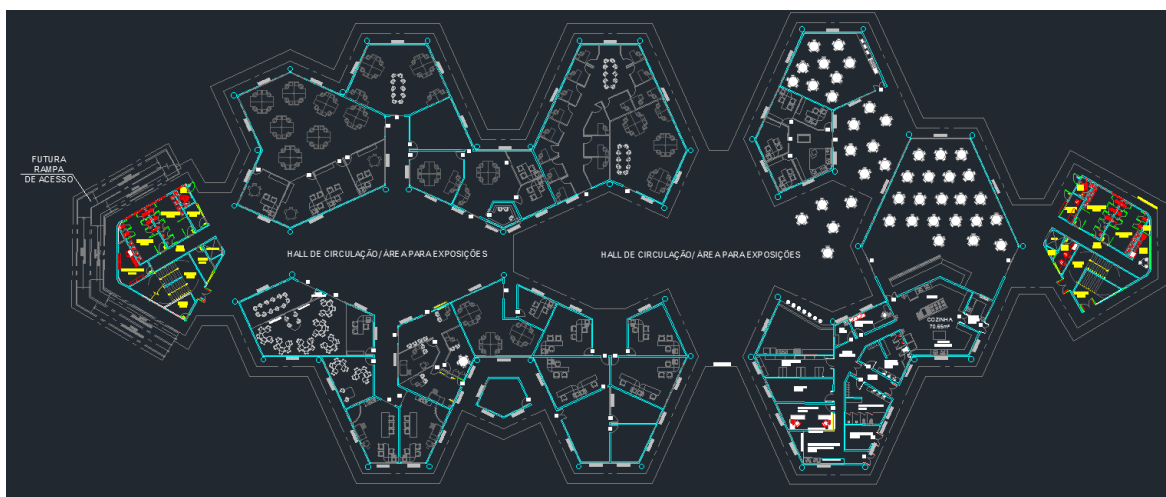


**Figura 7:** Planta Baixa do 2º pavimento do Núcleo Pedagógico CJA UFSB.  
 Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.



O Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência (Figura 8) atende o seguinte programa de necessidades:

- a) **Núcleo Secretaria Executiva:** protocolo de atendimento ao discente; sala das/os Decanas/os e da Vice Decanas/os; salas de reuniões; sala de apoio e depósito.
- b) **Núcleo Coordenação de Cursos e espaço docente:** Coordenação dos cursos de 1º Ciclo de Formação; Coordenação dos cursos de 2º Ciclo de Formação; Coordenação dos cursos de 3º Ciclo de Formação (Pós-graduações); salas para docentes.
- c) **Núcleo saúde e bem-estar:** consultório do psicólogo; enfermaria; sala da assistente social; sala do intérprete de libras; sala de educação inclusiva.
- d) **Núcleo exames admissionais:** 2 consultórios médicos.
- e) **Núcleo Coordenação do Campus:** Coordenador de campo; gestão dos colégios universitários; recursos humanos; transporte; salas técnicas; sala dos TCIs; almoxarifados.
- f) **Vivência:** lanchonete; espaço para almoço de casa; sala dos Diretórios Estudantis; espaço interativo para exposição de artes, dança, performances e trabalhos acadêmicos.

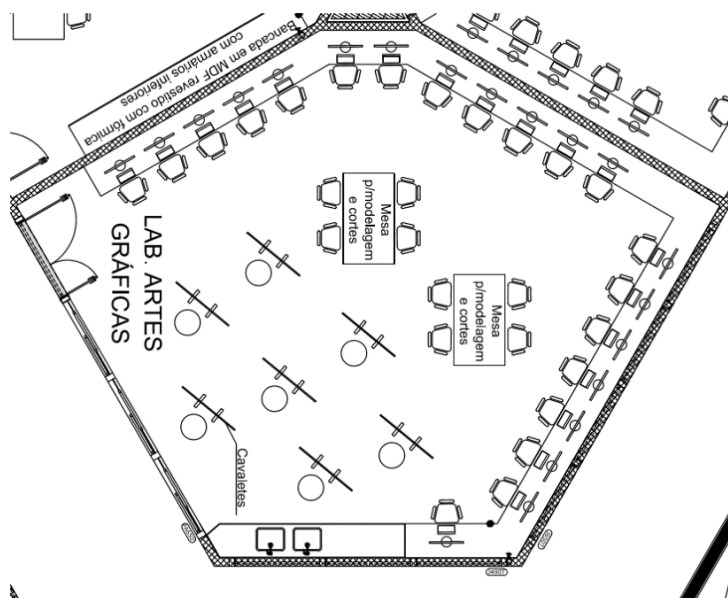


**Figura 8:** Planta do Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência CJA UFSB.  
Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.

Especificamente para atendimento das atividades do Curso de 2º Ciclo de Formação Bacharelado em Mídia e Tecnologia, além das salas de aula, serão usados o laboratório de artes gráficas no Bloco Pedagógico (Figura 9, na página 17) e



laboratório Multiusuário de Multimídia no Núcleo de Gestão Acadêmica e Vivência (Figura 10).



**Figura 9:** Planta do Laboratório de Artes Gráficas.  
Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.



**Figura 10:** Planta do Laboratório multiusuário de multimídia.  
Fonte: Setor de Projetos/ DINFRA/ PROPA UFSB, 2020.

## PERFIL DO CORPO TÉCNICO

Não há servidoras/res Técnicas/os Administrativas/os lotadas/os ou em exercício no CFPPTS. A UA é atendida pela Secretaria Executiva e Secretaria Acadêmica da Coordenação do Campus Jorge Amado.

## PERFIL DO CORPO DOCENTE

O quadro 3 (na página 19) sintetiza as seguintes informações referentes ao corpo docente do CFPPTS: nome da/o docente; categoria; nível de formação; áreas/temas de atuação, regime de trabalho, situação funcional.

Pontua-se que durante o período de implementação das ações do presente PDU (2021-2022), não haverá necessidade de concurso para contratação docente. Entretanto, é imprescindível que três redistribuições (externas) docentes para atuar no Curso Bacharelado em Produção Cultural e uma redistribuição (externa) docente para atuar no Curso Bacharelado em Mídia e Tecnologia, sejam efetivadas.

Os processos foram devidamente tramitados, encontram-se aprovados, porém, no aguardo de códigos de vaga.

- Processo de redistribuição nº 23746.001289/2020-52 – docente para atuar no Curso Bacharelado em Produção Cultural.
- Processo de redistribuição nº 23746.001291/2020-95 – docente para atuar no Curso Bacharelado em Produção Cultural.
- Processo de redistribuição nº 23746.001453/2020-86 – docente para atuar no Curso Bacharelado em Produção Cultural.
- Processo de redistribuição nº 23746.000992/2020-20 – docente para atuar no Curso Bacharelado em Mídia e Tecnologia.

**Quadro 3:** Perfil do corpo docente do CFPPTS

<b>Nome da/o docente</b>	<b>Categoria</b>	<b>Nível de formação</b>	<b>Áreas/ temas de atuação</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Situação funcional</b>
Profa. Alessandra Mello Simões Paiva	Adjunto	Doutorado	Comunicação, Educação, Visualidades	DE*	Servidora em efetivo exercício
Prof. André Luiz de Araújo Oliveira	Adjunto	Doutorado	Direito, Urbanismo, Política e Cultura	DE	Servidor em efetivo exercício
Profa. Camila Calhau Andrade Reis	Assistente	Doutorado	Envelhecimento humano, saúde da pessoa idosa, institucionalização, fenomenologia de Martin Heidegger e Merleau-Ponty aplicadas à saúde	20h	Servidora em efetivo exercício
Profa. Celia Regina da Silva	Adjunto	Doutorado	TIC e gênero; comunicação comunitária; identidades culturais juvenis; mulheres negras; esfera pública midiática.	DE	Servidora em efetivo exercício
Profa. Cynthia de Cássia Santos Barra	Adjunto	Doutorado	Processos interculturais para produção de materiais poético-pedagógicos e dispositivos tecnológicos intermédias, especialmente, Livros de Comunidades, Livros de Artistas e Objetos de Aprendizagem Poéticos, na perspectiva dos Estudos da Ancestralidade Africana, Educação Antirracista; Poéticas das Comunidades; Autorias contra hegemônicas	DE	Servidora afastada para qualificação – Pós doutoramento
Profa. Fabiana de Souza Costa	Adjunto	Doutorado	Educação Superior, Acesso à Universidade, Educação e Trabalho, Políticas Afirmativas.	DE	Servidora em efetivo exercício
Prof. Fabio Rodrigues Corniani	Adjunto	Doutorado	Mídia, Internet, Propaganda e Novas Tecnologias de Comunicação.	DE	Servidor em efetivo exercício
Prof. Felipe de Paula Souza	Assistente	Mestrado	Imagem - vídeo, cinema, web, televisão, fotografia.	DE	Servidor em efetivo exercício
Prof. Francismary Alves da Silva	Adjunto	Doutorado	História do Pensamento científico-filosófico, Histórias das Ciências, Historiografia, Teoria e Filosofia da	DE	Servidora em efetivo exercício

			História, História Moderna, História Contemporânea, Epistemologia, História da Filosofia, Filosofia do Conhecimento, Filosofia da Ciência, história e saberes tradicionais, pluriépistemologias, historiografia das ciências.		
Prof. Gabriel Nascimento dos Santos	Assistente	Doutorado	Formação de professores de línguas estrangeiras, Racismo no ensino-aprendizagem de línguas, interfaces entre linguagem e racismo e racismo linguístico.	DE	Servidor em efetivo exercício
Profa. Grasiely Faccin Borges	Adjunto	Doutorado	Fisiologia humana e do exercício, exercício físico e saúde, imunologia do exercício e envelhecimento humano.	DE	Servidora em efetivo exercício
Prof. Guilherme Foscolo de Moura Gomes	Adjunto	Doutorado	Filosofia da arte, estética moderna e contemporânea, fundamentos e crítica das artes, teoria e filosofia da mídia, materialidades da comunicação, filosofia da história e filosofia política.	DE	Servidor em efetivo exercício
Prof. Joel Pereira Felipe	Associado	Pós-doutorado Doutorado	Habitação social, desenvolvimento urbano, estudos de impacto ambiental e de vizinhança, políticas públicas, mutirão e arquitetura participativa e tem ainda, no ensino superior, atuação e produção acadêmica em Políticas Afirmativas para negros, indígenas e pessoas com deficiência e desenvolvimento sustentável.	DE	Servidor em efetivo exercício
Profa. Joseline Pippi	Adjunto	Doutorado	Jornalismo impresso, jornalismo especializado (científico e rural), jornalismo interiorano, estratégias de comunicação, produção multiplataforma.	DE	Servidora em efetivo exercício
Profa. Lilian Reichert Coelho	Adjunto	Doutorado	Literatura contemporânea em língua inglesa, literatura brasileira	DE	Servidora em efetivo exercício

			contemporânea, literatura e jornalismo, comunicação e educação populares.		
Profa. Lillian Mara Sales Buonicontro	Assistente	Mestrado	Sustentabilidade, conforto ambiental, eficiência energética, sistemas construtivos e mídias.	DE	Servidora em licença à maternidade
Prof. Márcio Augusto Vicente de Carvalho	Associado	Doutorado	Auto-organização, complexidade (filosofia), tecnologia social, neomecanicismo e Michel Debrun.	DE	Servidor em efetivo exercício
Prof. Milton Ferreira da Silva Junior	Adjunto	Doutorado	Educação Ambiental Crítica, Avaliação de Políticas Públicas, Cartografias e Gerenciamento de conflitos socioambientais nos Processos de Produção de Subjetividades e Inovação Tecnológica.	DE	Servidor em efetivo exercício
Profa. Paula Peixoto Messias Barreto	Assistente	Mestrado	Telenfermagem/ telessaúde; atenção primária a saúde / saúde da família; formação e atuação interprofissional.	DE	Servidora em efetivo exercício
Prof. Paulo Tiago Paulos Bento	Adjunto	Doutorado	Economia (multinacionais e Comissão Europeia); ciências Sociais em geral (tradução, edição e crítica literária).	DE	Servidor em efetivo exercício
Prof. Rafael Siqueira de Guimarães	Adjunto	Doutorado	Perspectivas pós, de/s/coloniais e transfronteiriças para os estudos das diferenças e das afirmatividades e os processos de subjetivação no campo da educação, artes e ativismos, com especial atenção para os estudos de gênero, sexualidades, veganismos, animalismos, relações étnico raciais e lutas autonomistas de vida coletiva.	DE	Servidor em efetivo exercício
Profa. Regina Soares de Oliveira	Adjunto	Doutorado	Relação e diálogo da História com a Antropologia Urbana, a Sociologia, a Arquitetura e Urbanismo e a Geografia.	DE	Servidora em efetivo exercício
Profa. Sandra Adriana Neves Nunes	Adjunto	Doutorado	Situação de Saúde, Saúde da Família e Comunidade e Saúde Cultura e Sociedade.	DE	Servidora em efetivo exercício

Prof. Sandro Augusto Silva Ferreira	Adjunto	Doutorado	Ciências Sociais, com ênfase em Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: movimentos sociais, sindicalismo, identidade, etnicidade, ações afirmativas e estudos de gênero e sexualidade.	DE	Servidor em efetivo exercício
Profa. Silvia Kimo Costa	Adjunto	Doutorado	Ciências Sociais aplicadas a Biossistemas; Serviços ecossistêmicos sócio culturais, com enfoque em: Arquitetura Vernacular/ Bioarquitetura; design e processo de produção de objetos artesanais em Comunidades Tradicionais; Ecossistemas Urbanos/ Ecologia Urbana	DE	Servidora em efetivo exercício

Fonte: CFPPTS (2021).  
DE – Dedicção exclusiva

## RELAÇÃO, DESCRIÇÃO E NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS OFERECIDOS

O quadro 4 sintetiza informações referentes aos cursos de 1º e 2º Ciclos de Formação ofertados pelo CFPPTS.

**Quadro 4:** Cursos de 1º e 2º Ciclos de Formação ofertados pelo CFPPTS

Curso	Carga Horária total do curso	Modalidade de oferta	Tempo mínimo para integralização	Tempo máximo para integralização	Estágio	Turno de oferta	Campus de oferta	Número de vagas ofertadas por turno	Número de vagas ocupadas (2020)
<b>Cursos de 1º Ciclo de Formação</b>									
Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BIH)	2.400h	Quadrimestral	9 quadrimestres	15 quadrimestres (Vespertino) e 18 quadrimestres letivos (Noturno)	Não há previsão de estágio obrigatório	Vespertino e noturno	CJA	40	50
<b>Cursos de 2º Ciclo de Formação</b>									
Bacharelado em Mídia e Tecnologia (BMiT)	3.140h	Quadrimestral	12 quadrimestres (5 quadrimestres para egressos do 1º Ciclo)	16 quadrimestres (11 quadrimestres para egressos do 1º Ciclo)	Obrigatório (240h)	Integral	CJA	40	04
Bacharelado em Políticas Públicas (BPP)	3.000h	Quadrimestral	14 quadrimestres (Primeiro Ciclo: 9 quadrimestres e Segundo Ciclo: 5 quadrimestres)	28 quadrimestres (Primeiro Ciclo: 18 quadrimestres e Segundo Ciclo: 10 quadrimestres)	Não há previsão de estágio obrigatório	Noturno	CJA	40	10
Bacharelado em Produção Cultural (BPC)	3.284h	Quadrimestral	9 quadrimestres	17 quadrimestres	Obrigatório (400h)	Noturno	CJA	40	04

A entrada de discentes nos cursos de 2º Ciclo de Formação do CFPPTS (recém-criados), para início das atividades acadêmicas no quadrimestre 2020.3, ocorreu por meio do Edital Progeac nº 22/2020 Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de 2º Ciclo de Formação da UFSB. Tal Edital considerou a Resolução CONSUNI nº 20/2020 que dispõe sobre as adequações excepcionais necessárias para execução do processo seletivo para ingresso em cursos de segundo ciclo em 2020, em função da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Pontua-se que para o ano letivo de 2021, foram ofertadas vagas para entrada direta via SISU, conforme Processo 23746.000394/2021-61 - PROPOSTA DE VAGAS PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2021, e vagas mediante o Edital Progeac nº 03/2021 para reingresso, transferências externas e portadoras/es de diploma de graduação. O quadro 5 (a seguir) apresenta o quantitativo de vagas que foram ofertadas para entrada via SISU e o quadro 6 (na página 25) apresenta o quantitativo de discentes convocadas/os para matrícula referente ao Edital Progeac nº 03/2021.

**Quadro 5:** Vagas ofertadas para entrada via SISU nos cursos do CFPPTS em 2021

<b>Curso</b>	<b>Seleção CUNI</b>			<b>Seleção SISU</b>			<b>Seleção 2º Ciclo</b>			<b>Total</b>
	Vagas Lei 12.711	Vagas SUPRA	Total	Vagas Lei 12.711	Vagas SUPRA	Total	Vagas Lei 12.711	Vagas SUPRA	Total	
BI Humanidades (noturno)	-	-	-	66	04	70	-	-	-	<b>70</b>
Bacharelado em Mídia e Tecnologia	-	-	-	20	-	20	15	05	20	<b>40</b>
Bacharelado em Políticas Públicas	-	-	-	20	-	20	15	05	20	<b>40</b>
Bacharelado em Produção Cultural	-	-	-	20	-	20	15	05	20	<b>40</b>

Fonte: Processo 23746.000394/2021-61 DPA/ PROGEAC UFSB



**Quadro 6:** Vagas preenchidas mediante Edital Progeac nº 03/ 2021 para reingresso, transferências externas e portadoras/es de diploma de graduação – cursos do CFPPTS (2021)

<b>curso</b>	<b>Reingresso</b>	<b>Transferências externas</b>	<b>Portadoras/es de diplomas</b>	<b>Total geral</b>
BI Humanidades (vespertino)	1	-	1	2
BI Humanidades (noturno)	2	3	8	13
Bacharelado em Mídia e Tecnologia	-	-	6	6
Bacharelado em Políticas Públicas	-	4	26	30
Bacharelado em Produção Cultural	-	2	7	7

Fonte: DPA/ PROGEAC UFSB, 2021

Dessa forma, espera-se o aumento do número de vagas ocupadas em relação às ofertadas em cada curso.

No que tange à criação de novos cursos, está em processo de elaboração o Projeto Pedagógico do Curso de 2º Ciclo de Formação Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo. A previsão de início das atividades do referido curso, após aprovação nas instâncias cabíveis da UFSB, será o quadrimestre 2022.2.

## PERFIL DO CORPO DISCENTE

O quadro 7 (abaixo) sintetiza as seguintes informações referentes aos discentes dos cursos do CFPPTS, ano de referência 2020: total de discentes matriculadas/os, número de discentes diplomadas/os, número de cotistas.

**Quadro 7:** Perfil do corpo discente do CFPPTS ano 2020

<b>Curso</b>	<b>Total de discentes matriculadas/os (2020)</b>	<b>Total de discentes diplomadas/os (2020)</b>	<b>Cotistas ingressantes em 2020</b>							
			<b>L1</b>	<b>L2</b>	<b>L5</b>	<b>L6</b>	<b>L10</b>	<b>L14</b>	<b>SCi</b>	<b>SI</b>
BI Humanidades CJA	50	08	08	21	03	13	01	01	01	02
Bacharelado em Mídia e Tecnologia	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Bacharelado em Políticas Públicas	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Produção Cultural	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DPA PROGEAC e PROAF – UFSB (2020).

L1 – Egresso do sistema público de ensino médio, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um salário mínimo e meio *per capita*.

L2 – Egresso do sistema público de ensino médio, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um salário mínimo e meio *per capita*, autodeclarado preto, pardo ou indígena.

L5 - Egresso do sistema público de ensino médio independente de renda familiar.

L6 – Egresso do sistema público de ensino médio independente de renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena.

L10 – Egresso do sistema público de ensino médio, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a um salário mínimo e meio *per capita*, autodeclarado preto, pardo ou indígena e pessoa com deficiência.

L14 – Egresso do sistema público de ensino médio independente de renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena e pessoa com deficiência.

SCi – Vaga supranumerária para ciganos

SI – Vaga supranumerária para indígenas aldeados

## RELAÇÃO DOS PROJETOS E PROGRAMAS (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROJETOS INTEGRADOS)

O quadro 8 sintetiza as informações referentes aos projetos de pesquisa cadastrados no CFPPTS e em andamento. O quadro 9 (na página 31) sintetiza as informações referentes às ações de extensão coordenadas por docentes do CFPPTS em 2020 e o quadro 10 (na página 34), apresenta informações referentes aos Grupos de Pesquisa liderados por docentes do CFPPTS.

**Quadro 8:** Projetos de Pesquisa cadastrados e em andamento no CFPPTS

<b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> becuSUL - POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO DO LITORAL SUL DA BAHIA		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Território de Identidade Litoral Sul da Bahia	Prof. Dr. André Luiz de Araujo Oliveira (coordenador)	Sujeitos e Grupos Sociais na área de abrangência da pesquisa
<b>Resumo:</b> O presente projeto de pesquisa tem por objetivo estreitar as relações entre a Universidade e Sociedade, tendo como contexto socioespacial o Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia. Compreende-se como políticas públicas de preservação todas as ações governamentais, representadas pelos três entes federativos, no sentido de seleção, proteção e promoção dos bens culturais; bem como as políticas públicas sociais e comunitárias de preservação, insertas nos processos de produção e reprodução desses bens culturais.		

Baseado nas ideias de “interconhecimento”, “multirreferencialidade”, o projeto inicialmente se propõe a realização de um “inventário”, e, ao tempo possível, um “portfólio digital em rede”, das políticas públicas de preservação dos bens culturais no Território de Identidade do Litoral Sul da Bahia, tendo por objetivo o reconhecimento dos Sujeitos e Grupos Sociais envolvidos; assim como as potencialidades e demandas na construção das políticas públicas e dos instrumentos de seleção, proteção e promoção dos bens culturais.

**Título do Projeto de Pesquisa:** ARTES INDÍGENA E CONTEMPORÂNEA: redes e partilhas para a construção de um “site-curatorial”

<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Alessandra de Melo Simões (coordenadora)	Comunidades Tradicionais do Litoral Sul da Bahia

**Resumo:** Este projeto de pesquisa objetiva compreender a arte indígena latino-americana a partir de chaves interpretativas da história, teoria e crítica da arte, especialmente das problemáticas relacionadas ao campo da arte contemporânea e sua relação com novas epistemologias. Esta é a proposta deste projeto, que pretende ter como resultado a criação de um “site-curatorial”, plataforma para a “fruição digital” das articulações entre arte indígena e contemporânea, fornecendo novos modos de olhar a arte a partir de ferramentas e recursos comunicativos criativos e experimentais. Pretende-se, assim, colaborar para uma maior visibilidade e inserção das expressões estéticas indígenas no circuito artístico contemporâneo.

**Título do Projeto de Pesquisa:** MATERIALIDADES DAS TECNOLOGIAS

<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Prof. Dr. Guilherme Foscolo de Moura Gomes (coordenador).  Profa. Dra. Francismery Alves Silva; Profa. Dra. Janaína Zitto Losada; Profa. Dra. Joseline Pippi; Profa. Dra. Keilamara Maciel; Profa. Ms. Lílian Mara Salles Buonicontro; Prof. Dr. Márcio Augusto Vicente de Carvalho e Profa. Dra. Silvia Kimo Costa	Docentes e discentes do Campus Jorge Amado e comunidade da área de abrangência da UFSB

**Resumo:** Este projeto busca desenvolver uma área emergente de investigação, centrada na análise das materialidades da comunicação: materialidades do som, da voz, da performance, da imagem, da escrita, e ainda as materialidades digitais. A análise da materialidade implicará também uma reflexão sobre a mediação tecnológica que acompanha a comunicação nos séculos XIX, XX e XXI – fotografia, fonografia, máquina de escrever, cinema, rádio, televisão, vídeo, computador digital, telefones celulares. É seu objetivo último contribuir para uma mudança nos modos de investigar e ensinar filosofia, literatura, história e teoria das mídias, dentro do projeto mais vasto de repensar as Humanidades na era das novas tecnologias e dos novos media. Em última instância, serão analisadas diversas materialidades da comunicação, centrando-se na visualidade, bibliograficalidade, intermedialidade, cinetismo, hipertextualidade e digitalidade. É dada especial atenção à dinâmica relacional das formas materiais e à natureza corporizada e performativa dos atos de percepção. Não obstante as questões de natureza teórica, este projeto também busca articular realizações de ordem prática cujos reflexos fazer-se-ão sentir tanto no âmbito da produção audiovisual, quanto na educação.

**Título do Projeto de Pesquisa:** ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL VIA WHATSAPP: Letramentos de reexistência e antirracismo nas práticas letradas locais

<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Prof. Dr. Gabriel Nascimento dos Santos (coordenador)	Docentes e discentes do Campus Jorge Amado e comunidade da área de abrangência da UFSB
<b>Resumo:</b> Este projeto tem como objetivo investigar as práticas de letramento em grupos de whatsapp de duas cidades baianas do interior do Sul da Bahia, Belmonte e Ilhéus, no intuito de entender como se dá o uso do áudio do whatsapp como tática de comunicação por pessoas negras sem acesso à escrita em língua portuguesa (que são comumente chamadas de analfabetas). Os procedimentos metodológicos que integram este projeto são os de uma microetnografia crítica (Goldstein, 1997), em que o pesquisador, adaptando o sentido de observação no grupo, vai entrevistar autores de áudio de whatsapp para entender como esses usos podem ser configurados em termos de letramento de reexistência. Esperamos como resultado a integração do whatsapp como forma de existir num mundo escrita por pessoas que estão ainda à margem da escolarização, de maioria negra, nesses espaços, bem como esperamos não encontrar aceitação dessas práticas (envio do áudio por pessoas que não sabem ler o texto escrito escolarizado, por exemplo) pelas pessoas mais escolarizadas, tanto negras quanto brancas. Temos como intenção divulgar os resultados em eventos técnico-científicos e em periódicos especializados no Brasil e no exterior.		
<b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> VOZES TECH: ATIVISMO FEMINISTA NEGRO NA UFSB		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Celia Regina da Silva (coordenadora)	Discentes, docentes e técnicas administrativas da UFSB
<b>Resumo:</b> Este projeto de pesquisa visa analisar o uso das redes sociais e das plataformas digitais por mulheres negras da comunidade acadêmica da UFSB /CJA (estudantes, docentes e técnicas administrativas (TAs), no que diz respeito as questões de gênero e da diversidade cultural, fazendo a confluência gênero, mídia e educação. Busca-se analisar a participação destas mulheres na esfera pública de visibilidade midiática por intermédio das plataformas digitais. Para tanto, intenciona-se compreender qual tipo de utilização está sendo feita com as informações disponibilizadas no meio digital, voltadas para a violência contra as mulheres, as assimetrias sociais econômicas, culturais e acadêmicas e sua imbricação com gênero e raça e classe.		
<b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> EDUCAÇÃO ZAPATISTA E A DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUAL		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Prof. Dr. Rafael Siqueira de Guimarães (coordenador)	Educadoras/es, estudantes, comunidades
<b>Resumo:</b> O objetivo geral desta pesquisa é realizar um estudo aprofundado sobre a dimensão, na educação zapatista, da diferença posta nas dissidências sexuais e de gênero, organizado como uma pesquisa narrativa numa perspectiva plural, que engloba a narrativa do próprio pesquisador sobre a vivência nas escolas zapatistas, as narrativas de atrizes e atores do processo educativo (educadoras/es, estudantes, comunidades), ativistas zapatistas que não estejam diretamente nas escolas e de documentos que possam oferecer narrativas “oficiais”.		
<b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> HABITAÇÕES VERNACULARES E TECNOLOGIAS BIOCONSTRUTIVAS: sustentabilidade ambiental e cultural no eixo Itacaré – Una, BA		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Silvia Kimo Costa (coordenadora) Prof. Dr. Jomar Jardim (CFCAf)	Discentes da UFSB e comunidades tradicionais no eixo Itacaré-Una, BA

	Calline Chaves de Jesus (discente do curso Engenharia Florestal do CFCAf, bolsista de IC CNPq)	
<p><b>Resumo:</b> A presente Pesquisa objetiva analisar habitações vernaculares no eixo Itacaré – Una, BA, especificamente as que vêm sendo construídas em Comunidades Tradicionais (aldeias Indígenas Tupinambás), cuja tipologia arquitetônica apresenta características bioconstrutivas que contribuem para a sustentabilidade do ambiente construído urbano e rural. Considerando as áreas Prioritárias do MCTIC, a proposta tem aderência à área tecnológica IV – Desenvolvimento Sustentável, setor I - Cidades Inteligentes e Sustentáveis. As atividades da Pesquisa vêm sendo desenvolvidas desde 2016 e apresentam 3 etapas: Etapa 1 - A interface conceitual entre Arquitetura Vernacular e Bioconstrução, iniciada em agosto de 2016 e concluída em agosto de 2017. Etapa 2 – Sustentabilidade ambiental e cultural das habitações vernaculares bioconstruídas, iniciada em agosto de 2017 e concluída em dezembro de 2019. Etapa 3 – Identificação de espécimes da Mata Atlântica que vêm sendo usadas no processo bioconstrutivo, a ser iniciada em 2020. A Etapa 3 objetiva coletar e identificar espécimes que vêm sendo usadas no processo bioconstrutivo não só das habitações, mas de outros objetos, tais como: luminárias; cortinas; mobiliário; painéis de parede; esquadrias (janelas e portas); cobertura de edificações. Pontua-se que as atividades desta etapa, a serem executadas por meio de um Plano de Trabalho de Iniciação Científica, contribuirão não só para capacitação e formação acadêmica da/o discente quanto à metodologia de pesquisa (revisão de literatura, técnicas de coleta e análise de dados) e escrita científica, como a/o introduzirá à Tecnologia Social, imprescindível para melhoria da qualidade de vida das Comunidades Tradicionais situadas na área de abrangência da Pesquisa.</p>		
<p><b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> MÍDIA E NOVAS TECNOLOGIAS: Modelos, Práticas e Transformações da Imprensa no eixo Ilhéus-Itabuna, BA</p>		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Joseline Pippi (coordenadora) MSc. Heleno Rocha Nazário (servidor técnico)	Discentes da UFSB e comunidade na área de abrangência da UFSB
<p><b>Resumo:</b> O projeto aborda a imprensa regional, com enfoque nas relações entre os veículos impressos e suas versões online, a partir de três aspectos constitutivos: modelos de negócio, práticas profissionais e adoção de novas tecnologias (especialmente de informação e comunicação – TIC's). O recorte espaço temporal está focado no período 1980-2019, centrando-se nas cidades de Ilhéus e Itabuna, consideradas polos de influência regional e os primeiros municípios da cercania a editarem jornais impressos (Ilhéus em 1901 e Itabuna em 1897). Trata-se de pesquisa quantitativo-qualitativa, de espectro analítico-descritiva, constituída a partir da concatenação de técnicas mistas: análise comparativa de imprensa (MELO, 1972), entrevista semiaberta em profundidade (DUARTE, 2012) e análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Cada objetivo relaciona-se a uma etapa (concomitante e/ou sucessiva), desenvolvida conforme cronograma específico, ao longo do período proposto (dois anos – 2019-2021). Acredita-se que a pesquisa possa servir de base para a compreensão da produção noticiosa local/regional em cidades do interior, em termos de alcance de público, democratização das informações, ética profissional e qualificação do noticiário.</p>		
<p><b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> ESTUDO DA PRESSÃO ARTERIAL, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM IDOSOS</p>		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidas/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Grasiely Faccin Borges e Profa. Dra. Denise Machado Mourão (coordenadoras)	Docentes, discentes da UFSB e comunidade na área de abrangência da UFSB

	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (discentes): Adryane Gomes Mascarenhas; Aline Prates Correia; Ana Carolina Oliveira Carvalho; Carol Gonçalves Pinto; Fábio Jambeiro Santana Borges; Gabriela de Azevedo Barbosa; Karolina de Oliveira Lima; Luciane A. Gonçalves Manganelli; Luiza Barreto Braga; Marina Lima de Oliveira Carvalho; Murilo Sousa Ramos; Yago Soares Fonseca; Gabriela de Almeida Santos	
<p><b>Resumo:</b> A presente pesquisa objetiva verificar em idosos hipertensos a resposta da pressão arterial, nível de atividade e variabilidade da frequência cardíaca durante e após o teste de caminhada de seis minutos. Metodologia: O estudo será realizado em dois momentos. Inicialmente os participantes serão elencados para a pesquisa por meio de encaminhamentos realizados por uma Estratégia Saúde da Família em uma cidade do Sul da Bahia, em seguida serão convidados e deverão confirmar por meio da anuência sua participação. Será aplicado um questionário sócio-demográfico e de saúde com informações referentes a utilização de medicamentos anti-hipertensivos, serão avaliadas: medidas antropométricas (peso, estatura, circunferências), os sinais vitais (frequência cardíaca, pressão arterial sistêmica), questionário Internacional de Atividade Física e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) no repouso e ao realizar o teste de caminhada de seis minutos. Para a análise da VFC, serão obtidos índices por meio de métodos lineares, no domínio do tempo e da frequência. Os dados serão representados por percentual, médias e desvios padrão e apresentados na forma de gráficos e tabelas. Espera-se com o estudo evidenciar o comportamento pressórico e as variações autonômicas em idosos atendidos em uma cidade do Sul da Bahia.</p>		
<p><b>Título do Projeto de Pesquisa:</b> Propriedades Psicométricas da versão brasileira do Life Orientation Test-Revised (LOT-R)</p>		
<b>Abrangência</b>	<b>Coordenação e Envolvidos/os</b>	<b>Público atendido</b>
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Sandra Adriana Neves Nunes (coordenadora)  Prof. Dr. Marcos Gimenes Fernandes	Adultos, brasileiros, maiores de 18 anos, de ambos os sexos.
<p><b>Resumo:</b> O otimismo tem sido definido em termos de disposição relativamente estável da personalidade para se ter expectativas positivas acerca de eventos futuros. Um corpo crescente de pesquisa nas últimas décadas tem evidenciado forte associação entre otimismo e bem-estar emocional e saúde física. Com base na teoria do otimismo disposicional, foi desenvolvido o instrumento Life Orientation Test (LOT), em 1985, que foi revisado em 1994, passando a se chamar Revised Life Orientation Test (LOT-R), com apenas 10 itens. Dada a relevância científica do constructo e de seu instrumento para a área da saúde mental e física e considerando que no Brasil ainda não foram conduzidos estudos com amostra de adultos, empregando os procedimentos da Análise Fatorial Confirmatória (AFC), a presente pesquisa buscará preencher essa lacuna e buscará medir as propriedades psicométricas do LOT-R através desse procedimento de validação. Assim, especificamente, os objetivos do estudo são: (i) Traduzir e culturalmente adaptar o LOT-R para o seu emprego no contexto brasileiro e (ii)</p>		

analisar suas propriedades psicométricas (confiabilidade, variância extraída média e validade convergente, discriminante e fatorial). A amostra será do tipo não-probabilística e intencional e será composta por 500 adultos, brasileiros, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Os participantes responderão ao LOT-R que será traduzido da versão inglesa, original. Para fins de análise validade convergente, serão empregadas três escalas, a versão portuguesa da Generalized Self-Efficacy Scale, a versão portuguesa da Subjective Happiness Scale (SHS) e a versão portuguesa do Spiritual Health And Life-Orientation Measure SHALOM, todos validadas para o Brasil. Espera-se com esse estudo encontrar boas propriedades psicométricas para o LOT-R, de modo que seja sugerido que ele possa ser empregado no contexto brasileiro.

**Título do Projeto de Pesquisa:** Estudo da Saúde Baseada em Evidências no Brasil  
Laboratório de Saúde Baseada em Evidências (LASBE)

Abrangência	Coordenação e Envolvidos/os	Público atendido
Litoral Sul da Bahia	Profa. Dra. Grasiely Faccin Borges; Profa. Dra. Maria Luiza Caíres Comper; Profa. Marina Lopes Pereira Becalli (coordenadoras)  Discentes: Malu Godoy Torres Alves Pereira Brenda Rocha Valentim	Discentes da UFSB

**Resumo:** A incorporação e aplicação dos conceitos da saúde baseada em evidências, bem como da medicina baseada em evidências, vem aumentando e apresentando benefícios para as práticas de saúde em nosso país. O objetivo do presente estudo é investigar as atividades desenvolvidas em saúde baseada em evidências no Brasil. O projeto de pesquisa será realizado em diferentes etapas: a) Será realizado um levantamento e descrição dos portais de evidências em saúde no Brasil; b) Também uma revisão sistemática de estudos brasileiros publicados que fazem uso da medicina baseada em evidências; c) Serão verificados e descritos os grupos de pesquisas relacionados à Saúde Baseada em Evidências cadastrados no CNPq; d) Serão verificadas a veiculação de informações em saúde baseada em evidências em sites e nas redes sociais; e) Serão verificadas as instituições de ensino que ofertam cursos da área da saúde, quais e de que forma oferecem conteúdo para educação em saúde baseada em evidências. Os dados serão tabulados, analisados e apresentados por meio de tabelas e gráficos.

Fonte: CFPPTS (2021)

**Quadro 9:** Ações de Extensão coordenadas por docentes do CFPPTS em 2020

Ação	Coordenação	Público-alvo
EXTENSÃO EM REDE: TECER O COMUM	Profa. Dra. Alessandra Melo Simões Paiva (CFPPTS CJA)	Comunidades dos territórios de abrangência da UFSB

**Resumo:** A pandemia do coronavírus expõe e evidencia a desigualdade social em todos os seus âmbitos. Especialmente em regiões onde há comunidades em extrema vulnerabilidade, como no nordeste do Brasil, se faz necessária a prioridade a ações que estimulem a inclusão e o acesso aos direitos básicos. Nessa direção e fazendo valer a ênfase da extensão universitária para a transformação social, o programa “Extensão em Rede: tecer o comum” reúne atividades voltadas para o enfrentamento do atual quadro de calamidade mundial a partir dos diversos saberes e práticas convergentes para o exercício extensionista nos territórios de abrangência da UFSB. “Tecer o comum” significa aqui delinear as possíveis articulações e pluralidades extensionistas de modo a abarcar a atual problemática da pandemia à altura de sua

complexidade. Levando em conta a extensão como o mecanismo que promove a inter-relação da Universidade com outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, este programa pretende, assim, estimular soluções extensionistas entre o corpo técnico, discente e docente da UFSB para enfrentar os desafios apresentados no sul e extremo sul da Bahia. Com caráter intersetorial e interinstitucional, o programa também vai agir ainda no sentido de abrir um espaço sistemático para a reflexão a respeito dos caminhos impostos por este novo cenário social à extensão universitária. A proposta é entender o papel da extensão frente aos desdobramentos da pandemia e do isolamento social, tanto do ponto de vista da saúde pública quanto dos mais variados âmbitos, como da economia, da produção intelectual, da educação, da cultura, etc., cobrindo assim as áreas temáticas da Política Nacional de Extensão (2012), a saber: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho. Neste contexto, a extensão mantém seu compromisso frente aos diversos segmentos da sociedade, fazendo valer, por meio da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, a responsabilidade de articular o conhecimento advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da sociedade na qual a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

Ação	Coordenação	Público-alvo
JORNADA ABCA 2020: RESISTÊNCIAS POÉTICAS: ARTE, CRÍTICA E DIREITOS HUMANOS	Profa. Dra. Alessandra Melo Simões Paiva (CFPPTS CJA)	Comunidade externa em geral da área de artes

**Resumo:** A Jornada ABCA é um evento tradicional da Associação Brasileira de Críticos de Artes, que este ano irá ocorrer em formato online nos dias 25, 26 e 27 de novembro. Nesta edição de 2020, o tema “Resistências poéticas: arte, crítica e direitos humanos” vai ao encontro da necessidade de se alcançar um olhar transdisciplinar sobre a arte, os artistas, as obras, bem como a relação entre as novas geografias no sistema das artes. O evento conta com o apoio financeiro do edital PAEP/CAPEs e será realizado em parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), a partir da Pró-Reitora de Extensão e Cultura (Proex) e dos cursos de artes da UFSB.

Ação	Coordenação	Público-alvo
II CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFSB - CONEX	Profa. Dra. Alessandra Melo Simões Paiva (CFPPTS CJA)	Estudantes, docentes, técnicos/as de outras universidades

**Resumo:** A pandemia de Covid-19 não paralisou as atividades nas universidades públicas. Pelo contrário, instituições de ensino superior e entidades parceiras estão a todo vapor, buscando soluções criativas no ensino, na pesquisa e na extensão para superar os desafios impostos pelo atual cenário social. Na área de extensão, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) vem acompanhando e divulgando sistematicamente as ações implementadas ao longo deste ano por grande parte das universidades. Mesmo diante das dificuldades impostas pelo isolamento social, estas ações mostram que a extensão se consolidou como ferramenta estratégica para manter e ampliar o diálogo entre comunidades internas e externas, permitindo à universidade buscar o equilíbrio entre a vocação técnico-científica, o olhar humanizador e o compromisso social. Na UFSB, este caminho não tem sido diferente. No sentido de achar caminhos para a extensão neste cenário excepcional, o corpo docente vem executando novas atividades e adaptando as já existentes. O II Congresso de Extensão da UFSB, que vai ocorrer em formato online, nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, pretende dar visibilidade a estas iniciativas e fazer um balanço geral das atividades que estavam em andamento até a pandemia. Com o objetivo de reunir estudantes, servidores técnicos e servidores docentes da UFSB e de outras instituições, esta



será uma oportunidade para mostrar e discutir os resultados das atividades de extensão em nossos territórios.		
<b>Ação</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Público-alvo</b>
SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES SOBRE COVID-19	Profa. Dra. Camila Calhau Andrade Reis (CFPPTS CJA)	Profissionais da saúde e demais interessados nas temáticas abordadas
<b>Resumo:</b> Trata-se de curso de extensão, com carga horária de 30h, voltado para a comunidade interna e externa da UFSB. Os encontros serão online, mediante link fixo de acesso a sala virtual da plataforma Google Meet. O planejamento dos seminários considerou a vigência do quadrimestre 2020.2. Ocorrerão, portanto, todas às sextas-feiras, das 10 às 12h.		
<b>Ação</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Público-alvo</b>
1ª OLIMPÍADA DE ANATOMIA HUMANA DO LABMORFO	Profa. Dra. Grasiely Faccin Borges (CFPPTS CJA)	Estudantes Universitários da área da saúde do estado da Bahia
<b>Resumo:</b> A anatomia humana faz parte da grade curricular de diversos cursos da área da saúde, seu conteúdo é importante para o entendimento do funcionamento do corpo humano. O Laboratório Morfofuncional (Labmorfo) empenha-se em divulgar e fomentar eventos que propiciem a aprendizagem de conteúdos morfofuncionais. Objetivo: Realizar uma olimpíada sobre anatomia humana para os estudantes universitários, da área da saúde, do estado da Bahia. Métodos: A competição será dividida em 3 (três) etapas: Inscrição, provas e resultados. A Comissão Organizadora disponibilizará um formulário online através da plataforma online entre os dias 09 a 20 de novembro de 2020 para a inscrição dos participantes. Para realizar a inscrição, o participante deverá respeitar os seguintes critérios: ser discente devidamente matriculado em curso da área da saúde de uma instituição de ensino superior do estado da Bahia; ter preenchido completamente o formulário de inscrição com informações válidas; seguir o Instagram @labmorfo, curtir, marcar três pessoas e compartilhar a foto oficial no story, com a hashtag "#LABMORFOUFSB". As provas serão divididas em duas fases. Os primeiros 200 primeiros participantes, passarão para a segunda fase. No dia 15 de dezembro de 2020, a comissão organizadora divulgará os três ganhadores através do Instagram @labmorfo e no site <a href="https://labmorfoufsb.wixsite.com/labmorfo">https://labmorfoufsb.wixsite.com/labmorfo</a> . Resultados Esperados: Divulgar, no ambiente virtual, o Laboratório Morfofuncional e a Universidade Federal do Sul da Bahia. Contribuir com o estímulo do estudo e aprendizagem dos conteúdos anatômicos para os cursos da área da saúde do estado da Bahia. Espera-se que a Olimpíada conte com a participação de 1000 estudantes universitários matriculados em instituições de ensino superior no estado da Bahia.		
<b>Ação</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Público-alvo</b>
GRUPOS DE APOIO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES LGBTQIAP+	Prof. Dr. Rafael Siqueira de Guimarães (CFPPTS CJA)	30 pessoas comunidade acadêmica interna da UFSB
<b>Resumo:</b> Trata-se de atendimento psicológico a estudantes LGBTQIAP+ da UFSB, em grupo, durante o período de agosto de dezembro de 2020. O projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa GRIETA, e se justifica por não haver nenhum tipo de atendimento específico a esta população minoritária na Universidade, e que possui questões relativas à saúde mental bastante específicas. No grupo, somos especialistas nesta área e o projeto será realizado por 03 profissionais de Psicologia.		

Ação	Coordenação	Público-alvo
RODA DE CONVERSA "A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS NA BAHIA" E LANÇAMENTO DO LIVRO "PARENTES", DE ROGÉRIO FERRARI	Profa. Dra. Lilian Reichert Coelho (CFPPTS CJA)	Comunidade indígena tupinambá
<b>Resumo:</b> Realização de roda de conversa sobre "A luta dos povos indígenas no sul da Bahia", com presença de Rogério Ferrari (fotógrafo e antropólogo), Laís Eduarda Tupinambá (estudante do BIH/CJA - UFSB), Katu Tupinambá (diretor da escola indígena da Aldeia Abaeté e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais da UFSB) e Thainã Andrade Tupinambá (ativista). Lançamento do livro "Parentes", de Rogério Ferrari.		

Fonte: SIGAA – Ações de Extensão vinculadas ao Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais CFPPTS (2020).

**Quadro 10:** Grupos de Pesquisa liderados por docentes do CFPPTS

Grupo de Pesquisa	Líder	Link
GEMINA	Profa. Dra. Célia Regina da Silva	<a href="http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3047246445344718">http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3047246445344718</a>
<b>Resumo:</b> O Grupo propõe-se desenvolver ambiente criativo e de articulação coletiva com o objetivo de unir estudos, discussões e produções teóricas e materiais acerca das representações sociais das mulheres negras (pretas e pardas) na mídia, seja em perspectiva hegemônica ou de ruptura com os estereótipos e hierarquias de gênero.  A proposta visa compreender e refletir sobre a percepção das narrativas midiáticas elaboradas por e para mulheres negras. Compreende-se que o protagonismo discursivo e as narrativas positivadas têm importância fundamental para a ampliação das vozes femininas negras e para a visibilidade de questões sociais, políticas e econômicas. O reconhecimento, o respeito, a dignidade são atributos essenciais para o enfrentamento às desigualdades sociais que se revelam em assimetrias sociais, econômicas ou discursivas, marcantes na vida das mulheres negras.		
Grupo de Pesquisa	Líder	Link
GPAMAT	Prof. Dr. Guilherme Foscolo de Moura Gomes	<a href="http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0371120235696726">http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0371120235696726</a>
<b>Resumo:</b> Uma das repercussões deste Grupo de Pesquisa é o LOGOTONIA. Trata-se de um grupo formado por técnicos, professores e estudantes da UFSB-CJA - ligados ao Grupo de Pesquisas Avançadas em Materialidades, Ambiências e Tecnologias (GPA-MAT/CNPq) - com os objetivos de discutir e comunicar, para um público mais amplo, assuntos pertinentes às diversas áreas das humanidades e, também, de experimentar com formas e modos de comunicação. <a href="https://www.facebook.com/Logotonia/">https://www.facebook.com/Logotonia/</a> <a href="https://soundcloud.com/logotonia">https://soundcloud.com/logotonia</a> <a href="https://itunes.apple.com/br/podcast/logotonia/id1237669295?mt=2">https://itunes.apple.com/br/podcast/logotonia/id1237669295?mt=2</a> <a href="https://www.youtube.com/channel/UCaHCMnKOPn8GPLr8hw8VVvg/featured">https://www.youtube.com/channel/UCaHCMnKOPn8GPLr8hw8VVvg/featured</a>		

Grupo de Pesquisa	Líder	Link
GRIETA	Prof. Dr. Rafael Siqueira de Guimarães	<a href="http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3121644765788952">http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3121644765788952</a>
<b>Resumo:</b> O objetivo do GRIETA "é instituir pesquisas no interior dos estudos latinoamericanos, desde o ponto de vista das perspectivas pós (críticas) em humanidades, educação e artes. O grupo já possui em andamento convênios já mencionados que levarão a propor projetos de pesquisa em conjunto, já tendo em andamento projeto de pesquisa sobre decolonialidade estética e nomadismos com a Professora Maya Aguiluz, pesquisadora da UNAM/México".		
Grupo de Pesquisa	Líder	Link
Grupo de pesquisa em Linguagem e Racismo	Prof. Dr. Gabriel Nascimento dos Santos	<a href="http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8942871624669507">http://www.dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8942871624669507</a>
<b>Resumo:</b> O grupo de pesquisa propõe o debate epistemicamente posicionado sobre a relação entre racismo e linguagem em seus mais diversos matizes, tendo como interlocução a relação de ambos com a Linguística aplicada (enquanto campo disciplinar e com raízes interdisciplinares nos seus mais diversos objetos teóricos e empíricos), bem como os diversos campos teóricos da Grande Área Linguística, Letras e Artes e da própria Linguística, como é o caso da Linguística Textual, Linguística Histórica, Linguística Cognitiva etc. Além disso, nos interessa a relação da linguagem e racismo com o ensino de línguas, desde a língua portuguesa até as línguas modernas, dentre as quais o inglês e o espanhol. Por último, objetivamos reunir a pesquisa qualificada sobre a relação de linguagem, racismo e discurso, compreendendo a interdisciplinaridade e interlocução com as mais diversas áreas.		

Fonte: CFPPTS (2021)

## MISSÃO DA UNIDADE

Formação acadêmica e habilitação de profissionais qualificados para atuar na gestão de políticas públicas e desenvolvimento de tecnologias sociais que contribuam para o fortalecimento da democracia, da cidadania, do bem-estar social e dos direitos humanos e ambientais.

## VISÃO DA UNIDADE

Ser reconhecida como pioneira na formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento e multiplicadores de tecnologias sociais e atuantes na elaboração e gestão de Políticas Públicas.

## VALORES DA UNIDADE

Os valores do CFPPTS estão consonantes com os valores institucionais da UFSB definidos no PDI:

- ❖ Integração social
- ❖ Inclusão Social
- ❖ Eficiência acadêmica
- ❖ Promoção do desenvolvimento regional

## PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

Foram selecionados os seguintes **Temas e respectivos Objetivos Estratégicos do PDI da UFSB 2020-2024 (Anexo 1, p.143-162)**, que apresentam vinculação direta ou indireta com as atribuições do CFPPTS:

### ❖ PDI TEMA ESTRATÉGICO ENSINO

Deste Tema foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos:

- **Objetivo estratégico 1:** Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação
- **Objetivo estratégico 2:** Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação
- **Objetivo estratégico 3:** Promover o acompanhamento dos egressos
- **Objetivo estratégico 4:** Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas

### ❖ PDI TEMA ESTRATÉGICO SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Deste Tema foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos:

- **Objetivo estratégico 1:** Desenvolver as políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil
- **Objetivo estratégico 4:** Definir e implementar a Política de Extensão da UFSB

#### ❖ **PDI TEMA ESTRATÉGICO PESQUISA e PÓS - GRADUAÇÃO**

Deste Tema foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos:

- **Objetivo estratégico 1:** Buscar alternativas para investimento em Pesquisa, Criação, Inovação e Pós-Graduação
- **Objetivo estratégico 2:** Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas
- **Objetivo estratégico 4:** Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação

#### ❖ **PDI TEMA ESTRATÉGICO INFRAESTRUTURA**

Deste Tema foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos:

- **Objetivo estratégico 6:** Executar Projeto e obra do Núcleo de Laboratórios CJA

O quadro 11 (na página 38) apresenta os temas e os objetivos estratégicos do PDI da UFSB que foram selecionados; as ações táticas do PDU do CFPPTS, assim como seus respectivos indicadores, fórmulas de indicadores e as metas que contribuem para a consecução dos objetivos institucionais. A figura 11 (na página 43) apresenta o esquema de articulação entre os temas estratégicos do PDI UFSB que foram selecionados e as ações do PDU do CFPPTS. Já o quadro 12 (na página 44), demonstra como as ações táticas do PDU do CFPPTS foram planejadas com base na aplicação da ferramenta 5W2H.

**Quadro 11:** Plano de ação, Indicadores e Metas do PDU do CFPPTS

Objetivos estratégicos do PDI da UFSB 2020-2024	Ações táticas do PDU do CFPPTS	Indicadores do PDU	Fórmula do indicador do PDU	Metas	
				Ano 1	Ano 2
<p><b>TEMA ESTRATÉGICO ENSINO</b></p> <p><b>OBJETIVO 1 - Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação</b></p> <p>Considera o aumento e a consolidação dos cursos de graduação por meio da reestruturação do primeiro ciclo e criação de novos cursos de segundo ciclo, almejando o crescimento na oferta de vagas a partir do fortalecimento das Unidades Universitárias com oferta diversificada e equilibrada, cuja expansão atenda a todas as áreas de conhecimento.</p>	<p><b>Ação 1</b> Consolidação dos cursos de 2º Ciclo recentemente criados: Bacharelado em Mídia e Tecnologia, Bacharelado em Políticas Públicas e Bacharelado em Produção Cultural.</p>	Número de discentes matriculados	Porcentagem	50% das vagas	80% das vagas
	<p><b>Ação 2</b> Criação do curso de 2º ciclo de formação Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo (PPC em elaboração).</p>	PPC concluído	1 PPC	1	0
	<p><b>Ação 3</b> Criação de curso de 2º ciclo de formação a ser definido.</p>	Curso definido e PPC elaborado	1 PPC	0	1
<p><b>OBJETIVO 2 - Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação</b></p> <p>Considera reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs tendo em vista a integração entre os primeiros e segundo ciclos, a interdisciplinaridade no interior dos cursos, a flexibilidade e a articulação entre teoria e prática, para garantir os princípios didáticos pedagógicos preconizados pela UFSB.</p>	<p><b>Ação 4</b> Consolidação do curso de 1º ciclo BI Humanidades.</p>	PPC BI Humanidades revisado considerando os cursos de 2º ciclo ofertados pelo CFPPTS	1 PPC	1	0

<b>OBJETIVO 3 - Promover o acompanhamento dos egressos</b>  Considera organização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios visando à ampliação das parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas, bem como com agentes de integração social, objetivando oportunidades de estágio por meio da celebração de acordos de cooperação técnica.	<b>Ação 5</b> Expansão dos campos de saberes a partir do exercício das habilidades e potencialidades adquiridas no ambiente acadêmico, contribuindo para a formação holística do corpo discente.	Coordenação e orientação de estágio	Porcentagem	25%	50%
	<b>Ação 6</b> Pactuação de convênios com instituições parceiras para realização de atividades de estágio.	Coordenação e orientação de estágio	Porcentagem	100%	0%
<b>OBJETIVO 4 - Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas</b>  Considera consolidação dos Programas de Monitoria e Tutoria garantindo o fortalecimento do ensino com o intuito de atingir a excelência acadêmica, maior integração entre o corpo docente e discente e reduzir os índices de reprovação, retenção e de evasão.	<b>Ação 7</b> Participação ampla na divulgação dos editais de Monitoria e Tutoria, incentivando a adesão discente.	Divulgação através de notícia destaque na página da Unidade Acadêmica; por e-mail e redes sociais	Porcentagem	25%	50%
	<b>Ação 8</b> Criação das equipes de Aprendizagem Ativa em cada curso.	Equipes criadas	Porcentagem	25%	50%
<b>TEMA ESTRATÉGICO SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL</b>  <b>OBJETIVO 1: Desenvolver as políticas de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil</b>	<b>Ação 9</b> Realização de atividades que promovam a diversidade étnica e cultural.	Atividades realizadas	Porcentagem	25%	50%

Considera ampliação do interesse institucional em desenvolver ações específicas voltadas à promoção da diversidade étnica e cultural, por meio de ações de diálogo interacadêmico, de divulgação institucional e de permanência e fortalecimento de identidades de grupos com histórico de exclusão e/ou silenciamento no espaço universitário.	<b>Ação 10</b> Realização de atividades que promovam a diversidade de gênero e sexual.	Atividades realizadas	Porcentagem	25%	50%
<b>OBJETIVO 4: Definir e implementar a Política de Extensão da UFSB</b>  Considera criação da Política Institucional de Parcerias com atores externos (órgãos públicos, empresas e outros), com o objetivo de regulamentar as parcerias e orientar os fluxos na relação com entidades da comunidade externa.  Considera criação e implantação a Incubadora de Tecnologias Sociais.	<b>Ação 11</b> Proposição de ações de extensão que envolvam o desenvolvimento de tecnologias sociais em parceria com atores externos.	Participação dos Editais Institucionais de fomento às ações de extensão	Porcentagem	25%	50%
	<b>Ação 12</b> Atuação docente e discente junto à PROEX para criação da Incubadora de Tecnologias Sociais.	Comissão instituída	Porcentagem	25%	50%
<b>TEMA ESTRATÉGICO PESQUISA e PÓS – GRADUAÇÃO</b>  <b>OBJETIVO 1: Buscar alternativas para investimento em Pesquisa, Criação, Inovação e Pós-Graduação</b>  Considera incentivo a Pesquisa e Pós-Graduação.	<b>Ação 13</b> Criação do banco de projetos de pesquisa da Unidade Acadêmica voltados para participação de Editais de fomento à pesquisa externos.	Banco de projetos de pesquisa criado	Porcentagem	25%	50%



Considera fomento a Criação e Inovação Socialmente Impactantes.					
<b>OBJETIVO 2 Ampliar o número de Convênios e Colaborações Efetivas</b>  Considera fomento do compartilhamento de saberes, conhecimentos, técnicas, pesquisas e Experiências.  Considera o desenvolvimento de ações institucionais conjuntas e convergentes com os diversos setores da UFSB que resultem na inserção desta instituição no plano internacional.	<b>Ação 14</b> Realização de eventos virtuais, tais como: seminários e congressos em âmbitos local, regional, nacional e internacional.	Eventos realizados	2 eventos em cada ano	1	1
	<b>Ação 15</b> Busca por parcerias institucionais em âmbito nacional e internacional para o desenvolvimento de projetos colaborativos.	Convênio firmado	Porcentagem	25%	50%
<b>OBJETIVO 4: Incentivar a Pesquisa e Pós-Graduação</b>  Considera solidificação e ampliação o Conjunto de Programas de Pós-Graduação Eficazes.	<b>Ação 16</b> Criação de Especialização <i>lato sensu</i> com vistas a iniciar o processo de nucleação docente para efetivação de PPG Stricto Sensu.	PPC de Especialização e início das atividades	1 PPC elaborado	1	0
	<b>Ação 17</b> Criação de um Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> interdisciplinar relacionado à pesquisa e desenvolvimento de Tecnologias Sociais.	APCN do Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> elaborada.	1 APCN	0	1

<p><b>TEMA ESTRATÉGICO</b> <b>INFRAESTRUTURA</b></p> <p><b>OBJETIVO 6: Executar Projeto e obra do Núcleo de Laboratórios CJA</b></p> <p>Considera implementação do programa de qualidade em infraestrutura, visando à otimização das condições de habitabilidade e melhoria da manutenção dos prédios e das estruturas ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, além da dinamização do ritmo das construções das obras de interesse comum.</p>	<p><b>Ação 18</b> Implantação do Laboratório de Multimídia e do Laboratório de Mini estúdio.</p>	Laboratórios implantados e equipados	Porcentagem	0%	100%
	<p><b>Ação 19</b> Implantação do miniauditório Campus CJA.</p>	Miniauditório implantado e equipado	Porcentagem	0%	100%

Elaborado pela Comissão de elaboração do PDU do CFPPTS com base no Manual PDU 2021 DIRPLAN/ PROPA



**Figura 11:** Esquema de articulação entre os temas estratégicos do PDI UFSB selecionados, e as ações do PDU do CFPPTS.  
Fonte: Comissão de elaboração do PDU CFPPTS (2021).

**Quadro 12:** Ações táticas do PDU do CFPPTS com base na aplicação da ferramenta 5W2H

Plano de ação	Resultado esperado	Local	Início (DD/MM/AAAA)	Duração (dias)	Responsável	Como será feito	Custos/ valores
<b>Ação 1</b> Consolidação dos cursos de 2º Ciclo recentemente criados: Bacharelado em Mídia e Tecnologia, Bacharelado em Políticas Públicas e Bacharelado em Produção Cultural.	Aumento do número de discentes matriculados	CJA	01/06/2021	365	PROGEAC	Por meio da entrada direta de discentes via SISU	0,00
<b>Ação 2</b> Criação do curso de 2º ciclo de formação Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.	Curso criado	CFPPTS	01/06/2021	180	CFPPTS	Por meio da aprovação do curso nas instâncias cabíveis da UFSB	0,00
<b>Ação 3</b> Criação de curso de 2º ciclo de formação a ser definido.	Curso definido  PPC do curso elaborado e curso criado	CFPPTS	01/02/2022	365	CFPPTS	Por meio da constituição de comissão para elaboração do PPC.  Por meio da aprovação do curso nas instâncias cabíveis da UFSB.	0,00
<b>Ação 4</b> Consolidação do curso de 1º ciclo BI Humanidades.	PPC do BI Humanidades revisado	CFPPTS	01/06/2021	90	Colegiado do BI Humanidades CFPPTS CJA	Por meio de criação de comissão constituída por membros do Colegiado do curso	0,00

Plano de ação	Resultado esperado	Local	Início (DD/MM/AAAA)	Duração (dias)	Responsável	Como será feito	Custos/ valores
<b>Ação 5</b> Expansão dos campos de saberes a partir do exercício das habilidades e potencialidades adquiridas no ambiente acadêmico, contribuindo para a formação holística do corpo discente.	Coordenações de estágio constituídas.	CFPPTS	01/06/2021	90	Colegiados dos cursos do CFPPTS	Por meio de definição em reunião dos colegiados dos cursos	0,00
<b>Ação 6</b> Pactuação de convênios com instituições parceiras para realização de atividades de estágio.	Coordenação e orientação de estágio efetivadas	CFPPTS	01/06/2021	90	Coordenação de Estágio/ PROGEAC	Por meio da definição das/os coordenadores de estágio e interlocução com a CE/ PROGEAC	0,00
<b>Ação 7</b> Participação ampla na divulgação dos editais de Monitoria e Tutoria, incentivando a adesão discente.	Ampla adesão discente	CFPPTS	Data atrelada ao lançamento dos Editais	60	Colegiados dos cursos do CFPPTS/ PROGEAC	A divulgação ocorrerá através dos Colegiados dos cursos	0,00
<b>Ação 8</b> Criação das equipes de Aprendizagem Ativa em cada curso.	Ampla adesão discente	CFPPTS	01/06/2021	90	Colegiados dos cursos do CFPPTS	Por meio da orientação dos coordenadores de curso	0,00

Plano de ação	Resultado esperado	Local	Início (DD/MM/AAAA)	Duração (dias)	Responsável	Como será feito	Custos/ valores
<b>Ação 9</b> Realização de atividades que promovam a diversidade étnica e cultural.	Atividades realizadas	CFPPTS	Data atrelada aos editais de fomento à eventos da PROAF	180	PROAF	Por meio da participação docente e discente do CFPTTS dos editais da PROAF	0,00
<b>Ação 10</b> Realização de atividades que promovam a diversidade de gênero e sexual.	Atividades realizadas	CFPPTS	Data atrelada aos editais de fomento à eventos da PROAF	180	PROAF	Por meio da participação docente e discente do CFPTTS dos editais da PROAF	0,00
<b>Ação 11</b> Proposição de ações de extensão que envolvam o desenvolvimento de tecnologias sociais em parceria com atores externos.	Aumento da adesão docente à participação dos Editais Institucionais de fomento às ações de extensão	CFPPTS	Data atrelada ao lançamento dos Editais	60	PROEX	Por meio da divulgação dos editais na Unidade Acadêmica	0,00
<b>Ação 12</b> Atuação docente e discente junto à PROEX para criação da Incubadora de Tecnologias Sociais.	Criação da Incubadora de Tecnologias Sociais	CFPPTS	Data atrelada às atividades da PROEX	180	PROEX	Por meio de comissão instituída pela Unidade Acadêmica composta por docentes e discentes	0,00
<b>Ação 13</b> Criação do banco de projetos de pesquisa da Unidade Acadêmica voltados para participação de Editais de fomento à pesquisa externos.	Banco de projetos criado	CFPPTS	01/06/2021	180	CFPPTS	Por meio do cadastro via Congregação de projetos de pesquisa na Unidade Acadêmica	0,00

Plano de ação	Resultado esperado	Local	Início (DD/MM/AAAA)	Duração (dias)	Responsável	Como será feito	Custos/ valores
<b>Ação 14</b> Realização de eventos virtuais, tais como: seminários e congressos em âmbitos local, regional, nacional e internacional.	Eventos virtuais realizados	CFPPTS	Ano 1 - 03/09/2021	3	CFPPTS	Por meio da atuação direta do Decanato em parceria com as/os coordenadoras/es dos cursos, docentes e discentes da Unidade Acadêmica	0,00
			Ano 2 – 03/09/2022	3			
<b>Ação 15</b> Busca por parcerias institucionais em âmbito nacional e internacional para o desenvolvimento de projetos colaborativos.	Convênio firmado	CFPPTS	Data atrelada aos editais de parceria internacional lançados pela ARIT	180	ARIT/ Setor de Convênios PROPA	Por meio de projetos de pesquisa colaborativos que envolvam o corpo docente do CFPPTS	0,00
<b>Ação 16</b> Criação de Especialização <i>lato sensu</i> com vistas a iniciar o processo de nucleação docente para efetivação de PPG Stricto Sensu.	PPC elaborado	CFPPTS	01/08/2021	180	CFPPTS	Por meio de comissão instituída pela Unidade Acadêmica composta por docentes, seguindo o Regimento da PROPPG e demais resoluções	0,00
<b>Ação 17</b> Criação de um Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> interdisciplinar relacionado à pesquisa e	APCN elaborada	CFPPTS	01/02/2022	180	CFPPTS/ PROPPG	Por meio de comissão instituída pela Unidade Acadêmica composta por docentes, seguindo o Regimento da	0,00

desenvolvimento de Tecnologias Sociais.						PROPPG e demais resoluções	
<b>Plano de ação</b>	<b>Resultado esperado</b>	<b>Local</b>	<b>Início (DD/MM/AAAA)</b>	<b>Duração (dias)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Como será feito</b>	<b>Custos/ valores</b>
<b>Ação 18</b> Implantação do Laboratório de Multimídia e do Laboratório de Mini estúdio.	Espaço físico devidamente adaptado	CJA	01/02/2022	365	DINFRA/ DIRAD/ PROPA	1 Por meio da elaboração dos projetos arquitetônicos e de infraestrutura de adaptação do espaço físico (DINFRA) 2 Por meio da reforma do espaço físico (DINFRA) 3 Por meio da aquisição dos equipamentos (DIRAD)	Reforma do espaço físico R\$ 150.000,00  Aquisição dos equipamentos R\$ 87.342,18
<b>Ação 19</b> Implantação miniauditório Campus CJA.	Espaço físico devidamente adaptado	CJA	01/02/2022	365	DINFRA/ DIRAD/ PROPA	1 Por meio da elaboração dos projetos arquitetônicos e de infraestrutura de adaptação do espaço físico (DINFRA) 2 Por meio da reforma do espaço físico (DINFRA) 3 Por meio da aquisição dos equipamentos (DIRAD)	Reforma do espaço físico R\$ 150.000,00  Aquisição dos equipamentos R\$ 120.000,00

Elaborado com base no Manual PDU 2021 DIRPLAN/ PROPA



## EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O quadro 13 (a seguir) apresenta o cronograma de execução das ações táticas do PDU do CFPPTS.

**Quadro 13:** Cronograma de execução das ações táticas do PDU do CFPPTS

ANO 1												
Ações táticas do PDU do CFPPTS	MESES											
	Quadrimestre 2021.1				Quadrimestre 2021.2				Quadrimestre 2021.3			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1												
Ação 2												
Ação 4												
Ação 5												
Ação 6												
Ação 7	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 8												
Ação 9	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 10	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 11	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 12	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 13												
Ação 14												
Ação 15	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 16												
Ano 2												
Ações táticas do PDU do CFPPTS	MESES											
	Quadrimestre 2022.1				Quadrimestre 2022.2				Quadrimestre 2022.3			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 3												
Ação 7	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 9	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 10	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 11	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 12	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 14												
Ação 15	Data atrelada ao lançamento dos Editais											
Ação 17												
Ação 18												
Ação 19												

Pontua-se que a gestão do Plano de Ação é de responsabilidade da/o dirigente máximo da unidade. Para cada ação planejada, será indicada/o a/o responsável pela execução da ação, bem como registro da execução das atividades, dificuldades e problemas encontrados. Ajustes, adequações ou alteração no Plano de Ação ocorrerão quando necessário.

“O monitoramento da execução do plano é de responsabilidade da unidade, que deverá designar setor/setores ou servidor/servidores para acompanhar o cronograma de execução, realizar o acompanhamento das ações/atividades e coletar as informações. Os dados obtidos com o monitoramento deverão subsidiar o processo decisório da unidade ao longo da execução do plano” (MANUAL PDU UFSB, 2021, p. 22).

O acompanhamento será realizado através da ferramenta FORPDI.

## **AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

A avaliação do plano será realizada por meio da Reunião Tática de Avaliação (RAT), “que tem por objetivo acompanhar, de forma permanente, o desempenho dos elementos analíticos do PDU (ações, indicadores e metas), de modo a assegurar o alcance dos objetivos estratégicos contidos no mapa estratégico da UFSB” (MANUAL PDU UFSB, 2021, p. 23).

O CFPPTS realizará a RAT três vezes ao ano, no final de cada quadrimestre. A primeira RAT analisará os dados obtidos para verificar a execução das ações previstas, diagnosticar dificuldades e propor ajustes no Plano de Ação da Unidade.

A segunda reunião analisará a realização das ações e o alcance das metas. E a terceira reunião compreenderá a compilação das informações para elaboração do relatório de avaliação anual do PDU do CFPPTS. Tal relatório compreenderá o registro das dificuldades de execução, a proposta de ajustes para o ano seguinte e, se for caso, a justificativa do não alcance das metas.

O relatório será apreciado pela Congregação do CFPPTS, e os resultados obtidos serão apresentados e (ou) disponibilizados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral através da página oficial da Unidade Acadêmica. Os resultados

advindos do Plano de Ação para o desenvolvimento do CFPPTS servirão de base para a elaboração do próximo plano da unidade e subsidiarão a elaboração do PDI da UFSB para o período seguinte.

## REFERÊNCIAS

MANUAL PDU UFSB. **Manual de elaboração e implementação do plano de desenvolvimento da unidade**. Itabuna: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, UFSB, 2021, 25p. Disponível: <https://ufsb.edu.br/propa/dirplan/pdu/elaboracao>

PDI UFSB. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB (2020-2024)**. Itabuna: Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia, 2020, 162p. Disponível: <https://ufsb.edu.br/propa/dirplan/plano-de-desenvolvimento-institucional/apresentacao-pdi>

RESOLUÇÃO UFSB 16/2020 - **Alteração de disposições do Estatuto da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB**. Itabuna: Reitoria da UFSB, 2020. Disponível: <https://ufsb.edu.br/aceso-informacao/documentos/110-resolucoes/2145-resolucoes-2021>